



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Ciências Contábeis			
Departamento Responsável: Departamento de Ciências Contábeis (DCC)			
Data de aprovação (Art. nº 91):			
Docente Responsável: Valter Pereira de Jesus			
Qualificação/Link para o currículo lattes:			
Disciplina: Auditoria I		Código: CON 03762	
Pré-requisito: Controladoria		Carga horária semestral: 60 horas	
Créditos: 4	Distribuição de carga horária semestral		
	Teoria	Exercício	Laboratório
	40h	20h	

1. Ementa

Princípios de Contabilidade – Revisão. Introdução a Auditoria: Conceitos, Objetivos e Evolução Histórica da Auditoria. Auditoria interna e Externa. Órgãos Reguladores: CFC, CVM e IBRACON. Procedimentos preparatórios para a prestação de serviços de Auditoria. Treinamento. Modalidades da Auditoria: Contábil, Operacional, Fiscal, Especial, Gestional, Integral. Erros e Ajustes das informações Contábeis. Normas e Princípios de Auditoria. Controle Interno: Estudo e Avaliação. Procedimentos e Auditoria. Papéis de Trabalho. Relatórios de Auditoria e Parecer. Programa e planejamento de Auditoria.

2. Objetivos Específicos

Prover os conceitos fundamentais da auditoria, evidenciar as relações que existem entre as fases do processo de auditoria, relacionar com as principais aplicações técnicas utilizadas no processo de auditoria das demonstrações contábeis.

3. Conteúdo Programático

Aspectos introdutórios

Princípios de Contabilidade - Revisão

Origem da auditoria externa

Evolução da auditoria externa no Brasil

Para que serve o auditor?

A(s) necessidade(s) de auditoria

Quem pode ser auditor?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Conceitos contábeis importantes

Recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de auditores.

Principais órgãos diretamente relacionados com os auditores;

Conduta do Auditor

Relacionamento Interpessoal:

Entre a equipe de auditoria; Entre auditor e auditado

Código de Ética Profissional:

Independência; Comportamento ético; Cooperação; Honorários; Prudência; Atualização profissional.

Modalidades de auditoria

Contábil; Tributária; Sistemas informatizados; Gestional; Especial; Qualidade; Ambiental; Alto risco; Integral.

Processo de Auditoria

Normas de Auditoria

Parecer de Auditoria

Procedimentos de Auditoria

Papéis de Trabalho

Planejamento de Auditoria

Controle interno

Introdução e Definição;

Princípios fundamentais dos controles;

Desfalques temporários e permanentes;

Levantamento do sistema de controle interno;

Testes de observância dos sistemas de controle interno;

Avaliação do sistema de controle interno e determinação dos procedimentos de auditoria

Auditoria das Demonstrações Contábeis

Execução da auditoria das Demonstrações Contábeis

Auditoria das contas do Balanço Patrimonial

Auditoria das contas das Demonstrações de Resultado do Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

4. Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; Debates e estudo de casos; Dinâmicas de grupo; Seminários; Estudo, discussão e análise crítica de textos; Estudos dirigidos; Exercícios Individuais; Exercícios em grupo; Trabalhos Individuais; Leitura circular e discussão de textos.

5. Critérios/ Processo de Avaliação de Aprendizagem

Realização de 2 provas (P1 e P2) presenciais e escritas, individuais e sem consulta, valendo de 0 a 10 pontos cada.

E se necessário, Prova Final presencial e escrita, individual e sem consulta, contemplando todo o conteúdo, valendo de 0 a 10 pontos.

A média parcial será obtida por meio de: $(P1 \times 1) + (P2 \times 2) / 3$. Para aprovação **sem prova final** o aluno deverá ter média parcial de no mínimo 7 (sete).

A média final será obtida por meio de: $(\text{média parcial} + \text{prova final}) / 2$. Para aprovação final o aluno deverá atingir como **média final a nota mínima 5 (cinco)**.

O aluno deverá observar as normas da Universidade referentes à falta e frequência às aulas. Àqueles que não comparecerem nos dias previstos para as provas, salvo nos casos previstos em lei, terão nota ZERO.

6. Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**: livro de exercícios. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 1996.
ATTIE, Willian. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2012.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2013.
NBC – TA http://www.portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC_TA_05112012.pdf

7. Bibliografia Complementar

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Controle interno nas empresas** – 10. São Paulo: Atlas, 1998.
COOK, John Willian & WINKLE, Gary M. **Auditoria: filosofia e técnica**. São Paulo: Atlas. 1983.
PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria interna: embasamento conceitual e suporte tecnológico**. São Paulo: Atlas, 1999.
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.
JUND, Sérgio. **Auditoria. Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Curso básico de auditoria: normas e procedimentos** – São Paulo: Atlas, 1992.

http://www.portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC_TA_05112012.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Textos eletrônicos e impressos.

www.cfc.org.br : normas da área de auditoria.

www.crcsp.org.br : normas da área de auditoria.

www.ibracon.org.br : material sobre auditoria.

www.audibra.org.br : material sobre auditoria interna.

www.cvm.org.br : normas de auditoria e para inscrição de auditor independente na CVM.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Controle interno nas empresas** – 10. São Paulo: Atlas, 1998.

COOK, John Willian & WINKLE, Gary M. **Auditoria: filosofia e técnica**. São Paulo: Atlas. 1983.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria interna: embasamento conceitual e suporte tecnológico**. São Paulo: Atlas, 1999.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

JUND, Sérgio. **Auditoria. Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. **Curso básico de auditoria: normas e procedimentos** –. Ed. São Paulo: Atlas, 1992.

http://www.portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC_TA_05112012.pdf

Textos eletrônicos e impressos.

www.cfc.org.br : normas da área de auditoria.

www.crcsp.org.br : normas da área de auditoria.

www.ibracon.org.br : material sobre auditoria.

www.audibra.org.br : material sobre auditoria interna.

www.cvm.org.br : normas de auditoria e para inscrição de auditor independente na CVM.

8. Cronograma

Unidade I	Aspectos Introdutórios (Inclusive Estudos das Normas de Auditoria (NBC-TA 200 a NBC-TA 810)	30/03/17 a 04/05/17	24 Aulas
Unidade II	Conduta do Auditor	11/05/17 a 11/05/17	04 Aulas
Unidade III	Modalidades de Auditoria	18/05/17 a 25/05/17	06 Aulas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1ª Prova	Unidades I, II e III	25/05/17 a 25/05/17	02 Aulas
Unidade IV	Processo de Auditoria	01/06/17 a 08/06/17	08 Aulas
Unidade V	Controle Interno	22/06/17 a 29/06/17	08 Aulas
Unidade VI	Auditoria das Demonstrações Contábeis	06/07/17 a 27/07/17	14 Aulas
2ª Prova	Unidades IV, V e VI (e no máximo 30% das Unidades I, II e III)	27/07/16 a 27/07/16	02 Aulas
Prova Final	Unidades I, II, III, IV, V e VI.	03/08/17 a 03/08/17	04 Aulas
	Total de Horas		72 Horas